



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO À ICTIOFAUNA EM CASO DE ROMPIMENTO DE BARRAGENS DE REJEITOS

Fernando Balbino de Souza^{2*}, Luis Marcelo Tavares de Carvalho¹, Paulo Dos Santos Pompeu², Isabela Braga Belchior¹

1. Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal, Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil; 2. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000 Brasil. *ecologiaaplicada@yahoo.com.br

Ecologia Aplicada/Oral

Dois biomas brasileiros, o Cerrado e a Mata Atlântica, estão entre os 25 hotspots mundiais para conservação da biodiversidade e representam, juntos, em torno de 98,11% do território de Minas Gerais. No estado, o COPAM, vinculado à SEMAD, é competente para definir e promover a revisão das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e criar Unidades de Conservação (UC). Há registro de oito casos de rompimento de barragens de rejeitos no Brasil, sendo que todos ocorreram em Minas Gerais. Áreas ao longo dos cursos d'água a jusante das barragens de rejeitos são as principais afetadas e o interesse ambiental dessas áreas é critério utilizado na classificação de barragens quanto ao risco. Assim, a aplicação de Sistema de Informações Geográficas (SIG) torna-se fundamental na gestão de bacias hidrográficas, pois auxilia diversos processos como controle e monitoramento ambiental e gestão de risco ecológico. O objetivo deste trabalho foi aplicar SIG para identificar cursos d'água que drenam instalações de barragens de rejeitos e que podem afetar áreas de interesse ecológico, como UCs e áreas prioritárias para conservação da biodiversidade de peixes (APCP). Portanto, realizou-se análise espacial e sobreposição de Planos de Informação (Overlay) em SIG sobre bases de dados geoespaciais adquiridas da SEMAD. Os resultados demonstram que cursos d'água a jusante das barragens sobrepõem 85 UC's, sendo 18 de proteção integral e 67 de uso sustentável. Essas UC's pertencem às três esferas de governo: 10 UC federais, 41 UC estaduais e 34 UC municipais. Cursos d'água a jusante das barragens de rejeitos sobrepõem ainda 22 APCP entre as 33 APCP levantadas por estudo realizado pela Fundação Biodiversitas no estado de Minas Gerais. O tratamento de dados em SIG, aliado a estudos em Biologia da Conservação e Ecologia Aplicada, permitem gerar informações relevantes para gestão de risco e implementação de medidas de conservação.

Agradeço ao DBI e DCF/LEMAF pela oportunidade e infraestrutura para desenvolvimento de pesquisas e ao CNPq pela concessão de bolsa de estudos.